

Veja quais os melhores e os piores municípios em alfabetização

Para ser considerada alfabetizada, segundo o IBGE, a pessoa deve saber ler e escrever pelo menos um bilhete simples ou uma lista de compras, no idioma que conhece.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou nesta sexta-feira (17) novos dados do Censo Demográfico 2022, destacando a questão da alfabetização da população.

Para ser considerada alfabetizada, segundo o IBGE, a pessoa deve saber ler e escrever pelo menos um bilhete simples ou uma lista de compras, no idioma que conhece, independentemente de estar ou não frequentando escola ou de ter concluído períodos letivos. Também foi considerado pelos recenseadores quando os indivíduos tinham essa habilidade, mas se tornaram fisicamente ou mentalmente incapacitados para a leitura ou escrita, e para a pessoa com problemas visuais que utiliza o Sistema Braille.

De acordo com os dados divulgados pelo instituto, os municípios das regiões Sul e Sudeste se destacam com as maiores taxas de alfabetização do país, com destaque para o Rio Grande do Sul, que possui cinco cidades em uma lista com as 11 maiores taxas. No entanto, é a catarinense São João do Oeste, a 688 km de Florianópolis, que lidera o ranking, com 99,1% de seus habitantes alfabetizados.

Dessa lista, outros três municípios são catarinenses, incluindo a capital, e dois paulistas: São Caetano do Sul e Águas de São Pedro.

Municípios mais alfabetizados do país

Em %

São João do Oeste (SC) - 99,10

Westfália (RS) - 98,95

São Caetano do Sul (SP) - 98,84

Rio Fortuna (SC) - 98,84

Balneário Camboriú (SC) - 98,81

Águas de São Pedro (SP) - 98,76

Bom Princípio (RS) - 98,72

São Vendelino (RS) - 98,67

Salvador das Missões (RS) - 98,66

Florianópolis (SC) - 98,64

Feliz (RS) - 98,64

Do lado oposto dos 5.570 municípios brasileiros, os nordestinos são os menos alfabetizados. Das 11 cidades com piores taxas, seis ficam no estado do Piauí, dois em Alagoas e dois na Paraíba. Entretanto, no topo da lista está um município da região Norte, Alto Alegre, de Roraima. Lá, apenas 63,19% de sua população possui os critérios determinados pelo IBGE.

Municípios menos alfabetizados do país

Em %

Alto Alegre (RR) - 63,19

Floresta do Piauí (PI) - 65,32

Aroeiras do Itaim (PI) - 65,37

Massapê do Piauí (PI) - 65,70

Paquetá (PI) - 65,72

Estrela de Alagoas (AL) - 65,80

Padre Marcos (PI) - 65,99

São Domingos (PB) - 66,23

Alagoinha do Piauí (PI) - 66,39

Vieirópolis (PB) - 67,10

Branquinha (AL) - 67,10

Florianópolis é destaque entre as capitais

Segundo o Censo 2022, as três capitais da região Sul lideram como as mais alfabetizadas do país. Florianópolis vem à frente com 98,64% de sua população, seguida por Curitiba (PR), com 98,47%, e Porto Alegre (RS), com 98,25%.

Na sequência vêm três estados da região Sudeste, que só não dominou porque Goiânia (GO) pulou à frente de São Paulo, com 97,51% contra 97,42%. No fim da lista, Maceió (AL) possui apenas 91,58% de seus habitantes alfabetizados.

Alfabetização nas capitais

Em %

98,64 - Florianópolis (SC)

98,47 - Curitiba (PR)

98,26 - Porto Alegre (RS)

97,78 - Belo Horizonte (MG)

97,76 - Vitória (ES)

97,67 - Rio de Janeiro (RJ)

97,51 - Goiânia (GO)

97,42 - São Paulo (SP)

97,23 - Brasília (DF)

97,09 - Campo Grande (MS)

97,05 - Belém (PA)

97,02 - Manaus (AM)

96,89 - Palmas (TO)

96,73 - Cuiabá (MT)

96,55 - Salvador (BA)

96,43 - Boa Vista (RR)

96,01 - São Luís (MA)

95,64 - Porto Velho (RO)

95,10 - Macapá (AP)

94,78 - Aracaju (SE)

94,52 - Recife (PE)

94,38 - Fortaleza (CE)

93,87 - João Pessoa (PB)

93,36 - Natal (RN)

93,04 - Rio Branco (AC)

92,88 - Teresina (PI)

91,58 - Maceió (AL)

Fonte: IBGE - Censo 2022.

<https://sampi.net.br/franca/noticias/2833734/brasil-e-mundo/2024/05/veja-quais-os-melhores-e-os-piores-municipios-em-alfabetizacao>

Veículo: Online -> Site -> Site GCN

Seção: São Caetano